



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Ponta de Pedras



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
3.11	TRANSPORTE	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.13	AGRICULTURA	51
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.14	PECUÁRIA	54

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	54
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	55
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	55
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	55
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2018	57
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2019-2022	58
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	58
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	58
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	59
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2021	59
3.10.1 Receitas Municipais 2022.....	59
3.10.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	60
3.10.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	60
3.11 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	61
3.11.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	61
3.12 MEIO AMBIENTE	61
3.12.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	61
3.12.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	61
NOTA TÉCNICA	62
GLOSSÁRIO.....	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do Município estão relacionadas à instalação dos padres mercedários na aldeia dos Muanás, pois achavam que na freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Cachoeira, onde se encontravam, não podiam desenvolver seus trabalhos devido à existência de propriedades particulares; ali chegando, as aldeias passaram a se chamar Mangabeiras, por causa da proximidade de uma praia com o mesmo nome.

Posteriormente, teve a denominação alterada para Ponta de Pedras, por causa das pedras existentes no local, passando à condição de Freguesia em 1737, que foi mantida pela Lei de 15 de outubro de 1837 e, assim, passou para a Independência.

No ato da divisão da Província do Pará em termos e comarcas, nas sessões de 10 a 17 de maio de 1833, do Conselho do Governo, seu território foi anexado ao município de Cachoeira, do qual fez parte até 1877, quando a Lei nº 886, de 18 de abril, criou o município de Ponta de Pedras.

A Lei nº 1.286, de 13 de dezembro de 1886, transferiu para a vila de Ponta de Pedras a sede da comarca de Cachoeira, que ficou constituída com o Município e termo da mesma comarca.

Após a Revolução de 1930, a 27 de dezembro daquele ano, Magalhães Barata extinguiu os municípios de Ponta de Pedras e Cachoeira, criando um novo, denominado Itaguari

Pelo Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de dezembro de 1938, foi restabelecido o Município que passou a chamar-se novamente Ponta de Pedras, permanecendo constituído do distrito-sede na divisão judiciário-administrativa para o período 1939-1943, como também em face do Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial para vigorar no quinquênio 1944-1948.

Na década de 50, o Município compunha-se de dois distritos: Ponta de Pedras e Santa Cruz e, atualmente, é formado apenas pelo distrito-sede.

1.2 CULTURA

A festa religiosa mais importante de Ponta de Pedras é a de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira do município. A comemoração acontece no dia 8 de dezembro, com realização de missa, procissão, arraial e palanque para apresentações. Merece destaque também a festa de São Francisco de Assis, em outubro, na localidade de Recreio.

Quadrilhas juninas, bois-bumbás e carimbó constituem os elementos mais frequentes da cultura popular local.

São produzidos, artesanalmente, em Ponta de Pedras, potes, filtros, esteiras, bolsas, enfeites de parede e sandálias, tendo como matérias-primas o barro, a palha, a madeira e a corda. Começa a ter grande importância, também, a fabricação artesanal de móveis e embarcações.

Uma Biblioteca Pública e um Cinema são os únicos equipamentos culturais de que dispõe Ponta de Pedras.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Ponta de Pedras está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 3.363,749 km², o que corresponde a 0,27% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Arari e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Soure – Salvaterra e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 23' 26" sul e longitude de 48° 52' 13" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Santa Cruz do Arari e Cachoeira do Arari, a leste com Cachoeira do Arari, ao sul com Barcarena, Abaetetuba e Muaná e a oeste com Anajás e Muaná.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o gleissolo, plintossolo em associações e solos hidromórficos indiscriminados.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as formações pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas. A savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na porção leste na subformação parque.

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 6.100%. Os acidentes geográficos mais relevantes para conservação são os rios Anabiju, Marajó-Açu, Ararie Anajás e a baía do Marajó. O objetivo principal é preservar a vegetação do campo natural, florestas e áreas de transição, com sua diversidade biológica, para pesquisas científicas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 4 metros, sua sede municipal está situada a 12 metros de altitude e conta com áreas de planícies e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado encontrada na porção noroeste.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O município de Ponta de Pedras apresenta na sua hidrografia quatro rios de importância: o rio Arari, que serve de limite natural entre Ponta de Pedras e Cachoeira do Arari, e tem apenas seus afluentes da margem direita situando-se no município; o rio Anabiju, a oeste do Município, dirige-se para o sudeste e serve de limite natural entre Ponta de Pedras e Muaná; o rio Anajá, em sentido contrário ao rio Anabiju, do oeste para nordeste servindo parcialmente de limite entre Ponta de Pedras e Anajás; e a sudeste do Município, o rio Marajó-Açu, às margens do qual se localiza a sede do município. Esse rio se interliga, a montante, com vários rios, furos e igarapés e deságua na baía de Marajó.

2.9 CLIMA

O clima de Ponta de Pedras apresenta-se no clima zonal equatorial categorizado em equatorial super-úmido subseca na porção sudeste do município e equatorial úmido com um a dois meses seco nas demais localidades do município, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	18.694	3.365,20	5,53
2001 ⁽¹⁾	18.966	3.365,20	5,64
2002 ⁽¹⁾	19.156	3.365,20	5,69
2003 ⁽¹⁾	19.370	3.365,20	5,76
2004 ⁽¹⁾	19.856	3.365,20	5,90
2005 ⁽¹⁾	20.069	3.365,20	5,96
2006 ⁽¹⁾	20.316	3.365,20	6,04
2007	24.276	3.365,20	7,21
2008 ⁽¹⁾	25.743	3.365,20	7,65
2009 ⁽¹⁾	26.445	3.365,20	7,86
2010	25.999	3.365,13	7,73
2011 ⁽¹⁾	26.560	3.365,13	7,89
2012 ⁽¹⁾	27.103	3.365,10	8,05
2013 ⁽¹⁾	28.025	3.365,10	8,33
2014 ⁽¹⁾	28.601	3.365,20	8,50
2015 ⁽¹⁾	29.160	3.365,20	8,67
2016 ⁽¹⁾	29.700	3.363,75	8,83
2017 ⁽¹⁾	30.219	3.363,75	8,98
2018 ⁽¹⁾	30.608	3.363,75	9,10
2019 ⁽¹⁾	31.082	3.363,75	9,24
2020 ⁽¹⁾	31.549	3.363,75	9,38
2021 ⁽¹⁾	32.007	3.363,75	9,52
2022	24.984	3.363,75	7,43

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	8.641	10.053
2007 ⁽¹⁾	11.189	13.087
2010	12.424	13.575

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	9.687	9.007
2007 ⁽¹⁾	12.323	11.470
2010	13.379	12.620
2022	12.842	12.142

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	467	370	553	381
01 ano a 04 anos	1.984	2.304	2.269	1.620
05 anos a 09 anos	2.528	2.654	2.996	2.077
10 anos a 14 anos	2.491	2.734	2.996	2.359
15 anos a 29 anos	5.328	7.200	7.762	6.730
30 anos a 49 anos	3.697	5.553	5.930	7.074
50 anos a 69 anos	1.613	2.250	2.639	3.692
70 anos e mais	586	717	854	1.051

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.464	14,93	3.609	19,31	4.705	18,10
Preta	447	2,71	638	3,41	1.617	6,22
Amarela	-	-	12	0,06	94	0,36
Parda	13.588	82,36	14.248	76,22	19.578	75,30
Indígena	-	-	-	-	5	0,02
Sem Declaração	-	-	188	1,01	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	13.920	84,37	14.054	75,18	-	-
Evangélicas	2.414	14,63	3.871	20,71	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	79	0,42	-	-
Sem Religião	55	0,33	607	3,25	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.586	14,11	4.246	30,96	4.179	20,75
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	22	0,20	31	0,23	122	0,61
Divorciado(a)	-	-	59	0,43	166	0,82
Viúvo(a)	451	4,01	413	3,01	617	3,06
Solteiro(a)	5.031	44,76	8.966	65,37	15.057	74,76
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.325	29,58	2.732	19,92	-	-
1 a 3 anos	4.420	39,33	4.542	33,12	-	-
4 a 7 anos	2.684	23,88	4.007	29,22	-	-
8 a 10 anos	436	3,88	1.275	9,30	-	-
11 a 14 anos	334	2,97	903	6,58	-	-
15 anos ou mais	40	0,36	50	0,36	-	-
Não determinados	-	-	206	1,50	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.357	17,96	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	245	1,31	-	-
Deficiência Física	-	-	113	0,60	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	92	81,42	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	21	18,58	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2658	14,22	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	589	3,15	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.112	5,95	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	15.229	81,46	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,09	1,08	1,11	1,08	1,06	1,06
Taxa de Urbanização	18,21	22,59	35,55	46,22	47,79	-
Razão de Dependência	102,81	105,92	100,07	81,45	63,44	48,23
Índice de Envelhecimento	7,34	9,63	9,25	12,33	14,50	26,29
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,59	2,28	1,40	3,35	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	69	0,42	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	-	-	11	0,04
Amazonas	-	0,00	6	0,03	-	0,00
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	44	0,17
Ceará	-	0,00	53	0,28	-	0,00
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	-	0,00	28	0,15	21	0,08
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	16.406	99,43	18.588	99,43	25899	99,62
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	23	0,09
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	6	0,04	10	0,05	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	16.499	16.406	15.832	574	93
2000	18.694	18.588	...	...	106
2010	25.999	25.899	23.962	1.937	100

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	43	-	100	
Menos de 1 ano	6	13,95	10	9,8
1 a 2 anos	-	-	18	18,5
3 a 5 anos	30	69,77	20	19,6
6 a 9 anos	7	16,28	35	35,2
10 anos ou mais	-	-	17	16,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	17.405	3.361	5,18
2000	18.694	3.710	5,04
2007	24.276	5.727	4,24
2010	25.999	5.828	4,46

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.710		5.814	
Geladeira	1.085	29,25	3.001	51,62
Máquina de lavar roupa	121	3,26	1.070	18,40
Aparelho de ar-condicionado	41	1,11	-	-
Rádio	2.533	68,27	4.188	72,03
Televisão	2.569	69,25	4.157	71,50
Microcomputador	25	0,67	439	7,55
Microcomputador com acesso à internet	-	-	148	2,55
Automóvel para uso particular	77	2,08	202	3,47
Telefone fixo	284	7,65	218	3,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.005	871	1.312	822
2000	3.710	1.454	1.062	1.194
2010	5.828	2.933	990	1.905

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.039	2.216	105	81	2.030	823
2000	3.710	3.376	346	317	2.713	334
2010	5.828	5.696	564	714	4.418	132

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.005	11	10	1	2.994
2000	3.710	686	122	564	3.024
2010	5.828	2.390	1.859	531	3.438

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.044	5.035	-	5	4	-
2000	6.561	6.442	-	4	115	-
2010	9.606	9.231	333	35	7	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.005	2.118	107	755	25
2000	3.710	2.868	82	709	51
2010	5.828	4.621	285	868	54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	5	4	3	4	4	3	9	9
Odontólogo	3	4	3	3	3	1	3	2	2
Enfermeiro	2	6	6	6	6	2	6	9	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	8	18	17	8	7	7	7	7	8
Técnico de Enfermagem	2	3	5	24	25	23	21	23	26
TOTAL	17	37	36	47	48	40	43	52	56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	8	8	4	6	6	5	7	10
Odontólogo	2	3	4	5	4	6	7	7	8
Enfermeiro	9	8	9	9	13	13	16	16	22
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	2	2	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	2	1	1	2	3	3
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	2	2	2	2	3	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	7	4	2	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	27	22	22	24	24	35	35	38	46
TOTAL	56	47	49	49	52	66	69	75	93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	5	5	11	6	7	11	11	11
Odontólogo	3	4	3	3	3	1	3	3	3
Enfermeiro	3	8	6	6	7	7	7	11	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	14	18	17	8	7	7	7	7	8
Técnico de Enfermagem	2	3	5	24	25	23	21	24	28
Agente Comunitário de Saúde	40	40	40	62	62	62	65	79	80
TOTAL	65	79	78	117	113	110	117	137	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	13	12	11	10	10	12	9	16	17
Odontólogo	3	3	6	6	6	9	9	8	8
Enfermeiro	11	10	11	10	13	16	19	19	24
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	3	3	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	2	3	3	3	4	4	5
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	2	2	2	2	3	4
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	-	-	2
Auxiliar de Enfermagem	6	3	2	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	22	16	24	26	27	35	37	38	52
Agente Comunitário de Saúde	75	74	74	74	71	71	71	70	69
TOTAL	132	120	133	134	134	152	154	159	183

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	74	88	110	119	121	126	127	154	153
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	74	88	110	119	121	126	127	154	153
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	166	156	173	181	181	199	222	238	253
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	166	156	173	181	181	199	222	238	253
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	166	156	173	181	181	199	222	238	253
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	2	2	2	2	2	4	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	3	4	4	5	5	7	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	1	1	2	2	2	2	7
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	6	5	5	4	4	4	4	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	2	2	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	1	1	1	1	2	2
TOTAL	9	10	10	10	10	11	11	12	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	10	10	10	10	10	10	10	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	3	3	9	9	9	9	13	13
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Total de leitos	10	13	13	19	19	19	21	33	33
Leitos/ Mil Habitantes	0,49	0,54	0,50	0,72	0,73	0,72	0,79	1,18	1,15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	34	34	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	33	33	33	33	33	47	47	33	33
Leitos/ Mil Habitantes	1,13	1,11	1,09	1,08	1,06	1,49	1,47	1,32	1,32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	10	10	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	10	10	20	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		34	34	20	20	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		34	34	20	20	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		34	34	20	20	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	173	-
2001	150	-
2002	165	-
2003	204	-
2004	257	-
2005	391	-
2006	400	-
2007	417	-
2008	528	83
2009	839	310
2010	924	421
2011	563	132
2012	706	325
2013	1.311	836
2014	1.635	1.129
2015	1.638	1.154
2016	1.698	1.128
2017	1.740	1.143
2018	1.749	1.138
2019	1.769	1.180
2020	1.291	719
2021	1.642	977
2022	1.717	944
2023*	1.676	1.042

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	120	121	131	159	148	175	134	146	158	143	152	146	159	173
Feminino	100	115	128	170	154	140	127	108	142	146	158	152	135	156
Ignorado	2	1	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	1	-
TOTAL	222	237	259	329	305	315	261	254	300	290	310	298	295	329

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	166	201	170	174	166	167	156	168	185
Feminino	165	144	182	174	185	197	157	165	177
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	332	345	352	348	351	364	313	333	362

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
500 a 999g	-	-	1	-	-	1	-	-	1	3	3	2	3	1
1.000 a 1.499g	-	2	-	2	2	1	-	3	2	-	2	-	4	2
1.500 a 2.499g	19	21	9	19	18	13	24	29	31	40	29	25	26	34
2.500 a 2.999g	44	51	90	86	73	77	62	65	75	78	91	96	82	100
3.000 a 3.999g	136	155	149	211	193	213	163	147	186	164	179	158	169	183
4.000 e mais	11	6	10	11	13	10	12	9	5	5	6	17	11	7
Ignorado	10	1	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	220	236	259	329	305	315	261	254	300	290	310	298	295	329

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	4	-	-	-	-	2	1	1	-
500 a 999g	-	2	2	1	1	-	-	1	-
1.000 a 1.499g	-	3	3	4	5	2	-	-	7
1.500 a 2.499g	23	28	28	28	23	35	27	36	27
2.500 a 2.999g	99	118	111	91	96	93	90	97	104
3.000 a 3.999g	200	184	199	205	209	217	187	188	215
4.000 e mais	6	10	9	16	12	15	8	10	8
Ignorado	-	-	-	3	5	-	-	-	1
TOTAL	332	345	352	348	351	364	313	333	362

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	10	2	2	4	6	5	5	4	5	6	4	3	3
15 a 19 anos	76	87	80	100	83	87	68	77	82	83	94	87	93	100
20 a 24 anos	83	86	96	128	122	116	91	86	116	103	113	93	100	108
25 a 29 anos	34	29	44	56	51	59	59	50	58	55	59	57	69	73
30 a 34 anos	14	12	24	25	23	28	22	20	28	27	25	32	16	20
35 a 39 anos	2	7	9	13	9	12	10	10	8	14	12	23	10	22
40 a 44 anos	3	4	4	1	6	3	2	5	3	2	1	2	4	2
45 a 49 anos	-	-	-	2	-	-	4	1	1	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	5	-	-	2	7	4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	220	235	259	329	305	315	261	254	300	290	310	298	295	329

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	8	4	10	5	6	4	6	6	4
15 a 19 anos	104	99	83	106	89	80	73	78	89
20 a 24 anos	115	121	129	108	121	129	109	104	97
25 a 29 anos	65	67	64	80	67	89	74	78	86
30 a 34 anos	24	29	43	25	42	42	40	37	53
35 a 39 anos	10	17	16	16	18	13	8	25	24
40 a 44 anos	6	8	7	6	8	5	3	5	8
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	2	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	332	345	352	348	351	364	313	333	362

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	27	34	44	32	57	53	36	31	17	31	32	39	39	41
Feminino	11	20	28	25	34	32	29	23	23	18	17	24	29	20
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	38	54	72	57	91	85	65	54	40	50	49	63	68	61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	47	45	38	50	58	60	71	62	57
Feminino	24	24	41	25	54	39	48	53	49
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	71	69	79	75	112	99	119	115	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	-	9	7	3	3	10	5	1	5	7	8	6	9	5
1 a 4 anos	2	1	3	-	4	3	3	1	-	1	-	1	-	1
5 a 9 anos	1	1	1	-	1	1	2	-	1	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	1
15 a 19 anos	2	-	1	1	2	3	4	-	1	-	2	-	2	-
20 a 29 anos	2	2	1	6	2	4	2	3	5	5	2	2	6	6
30 a 39 anos	1	3	1	2	8	3	5	6	3	5	7	3	8	4
40 a 49 anos	1	2	6	4	9	6	5	5	3	4	2	4	3	4
50 a 59 anos	4	2	6	7	6	7	7	3	4	5	7	12	4	8
60 a 69 anos	11	10	10	13	16	16	7	11	7	7	7	9	8	6
70 a 79 anos	9	10	17	9	22	18	15	9	3	8	5	9	11	12
80 anos e mais	5	14	18	12	18	14	9	10	8	8	8	16	16	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	38	54	72	57	91	85	65	254	40	50	49	63	68	61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	1	7	7	6	7	5	5	2	7
1 a 4 anos	4	-	-	5	4	1	2	-	3
5 a 9 anos	-	-	-	-	2	-	2	-	-
10 a 14 anos	1	-	1	1	2	3	-	1	2
15 a 19 anos	-	2	2	1	1	2	-	-	1
20 a 29 anos	7	2	7	5	4	4	3	3	2
30 a 39 anos	3	1	6	9	7	7	3	8	9
40 a 49 anos	7	7	11	4	5	10	7	5	10
50 a 59 anos	4	12	8	4	14	8	11	12	9
60 a 69 anos	7	13	11	14	16	18	20	21	13
70 a 79 anos	17	11	12	8	26	11	31	23	22
80 anos e mais	20	14	14	18	24	30	35	40	28
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	71	69	79	75	112	99	119	115	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	1	1	2	1	-	-	1	1
Aparelho Circulatório	5	8	9	4	10	10	7	15	12	9	8	18	10	15
Aparelho Respiratório	3	2	4	2	5	3	8	9	2	7	6	5	11	7
Aparelho Digestivo	2	2	2	2	9	2	2	2	3	7	5	2	3	5
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	2	1	1	-	1	2	6	3	2	4	5	5	8	4
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	2	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	2	-	1	1	2	1	-	1	-	-	1	2	2	4
TOTAL	15	13	17	13	28	18	25	31	21	28	26	32	36	36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	1	2	-	3	5	1	-
Aparelho Circulatório	21	18	13	15	21	24	34	34	27
Aparelho Respiratório	11	12	5	12	10	14	13	8	20
Aparelho Digestivo	3	4	2	5	6	3	4	2	5
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	1	-	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	9	5	16	6	8	11	5	3	7
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	2	-	1	2	-	1	-
Aparelho Geniturinário	3	3	-	1	4	4	2	3	3
TOTAL	47	42	40	41	50	62	63	52	63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	2	16	-	18
	Ensino Fundamental	-	9	79	-	88
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	2	20	-	22
	Ensino Fundamental	-	9	77	-	86
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	2	75	-	77
	Ensino Fundamental	-	9	73	-	82
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	2	64	-	66
	Ensino Fundamental	-	8	77	-	85
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	1	76	-	77
	Ensino Fundamental	-	6	76	-	82
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005	Pré-Escolar	-	1	69	-	70
	Ensino Fundamental	-	6	75	-	81
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	67	-	67
	Ensino Fundamental	-	5	73	-	78
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007	Pré-Escolar	-	-	62	-	62
	Ensino Fundamental	-	4	69	-	73
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008	Pré-Escolar	-	-	61	-	61
	Ensino Fundamental	-	5	69	-	74
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009	Pré-Escolar	-	-	55	-	55
	Ensino Fundamental	-	5	59	-	64
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010	Pré-Escolar	-	-	52	-	52
	Ensino Fundamental	-	5	66	-	71
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011	Pré-Escolar	-	-	53	-	53
	Ensino Fundamental	-	5	64	-	69
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012	Pré-Escolar	-	-	50	-	50
	Ensino Fundamental	-	4	56	-	60
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013	Pré-Escolar	-	-	48	-	48
	Ensino Fundamental	-	4	55	-	59
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014	Pré-Escolar	-	-	51	-	51
	Ensino Fundamental	-	4	57	-	61
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015	Pré-Escolar	-	-	52	-	52
	Ensino Fundamental	-	4	57	-	61
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	50	-	50
	Ensino Fundamental	-	4	56	-	60
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	3	56	-	59
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	3	52	-	55
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019	Pré-Escolar	-	-	46	-	46
	Ensino Fundamental	-	3	51	-	54
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	3	50	-	53
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021	Pré-Escolar	-	-	42	-	42
	Ensino Fundamental	-	3	49	-	52
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	3	49	-	52
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	14	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	To5al
2000	Pré-Escolar	-	327	538	-	865
	Ensino Fundamental	-	1.554	3.497	-	5.051
	Ensino Médio	-	546	-	-	546
2001	Pré-Escolar	-	338	652	-	990
	Ensino Fundamental	-	1.722	2.905	-	4.627
	Ensino Médio	-	579	-	-	579
2002	Pré-Escolar	-	417	1.565	-	1.982
	Ensino Fundamental	-	1.718	2.687	-	4.405
	Ensino Médio	-	648	-	-	648
2003	Pré-Escolar	-	361	1.197	-	1.558
	Ensino Fundamental	-	1.558	3.555	-	5.113
	Ensino Médio	-	644	-	-	644
2004	Pré-Escolar	-	302	1.511	-	1.813
	Ensino Fundamental	-	1.522	3.065	-	4.587
	Ensino Médio	-	747	-	-	747
2005	Pré-Escolar	-	1	1.576	-	1.577
	Ensino Fundamental	-	1.542	3.317	-	4.859
	Ensino Médio	-	889	-	-	889
2006	Pré-Escolar	-	-	1.460	-	1.460
	Ensino Fundamental	-	1.587	3.144	-	4.731
	Ensino Médio	-	967	-	-	967
2007	Pré-Escolar	-	-	1.153	-	1.153
	Ensino Fundamental	-	1.464	3.364	-	4.828
	Ensino Médio	-	853	-	-	853
2008	Pré-Escolar	-	-	1.340	-	1.340
	Ensino Fundamental	-	1.329	3.459	-	4.788
	Ensino Médio	-	945	-	-	945
2009	Pré-Escolar	-	-	1.333	-	1.333
	Ensino Fundamental	-	1.328	3.460	-	4.788
	Ensino Médio	-	909	-	-	909
2010	Pré-Escolar	-	-	803	-	803
	Ensino Fundamental	-	1.228	4.052	-	5.280
	Ensino Médio	-	1.047	-	-	1.047
2011	Pré-Escolar	-	-	882	-	882
	Ensino Fundamental	-	1.238	4.014	-	5.252
	Ensino Médio	-	1.072	-	-	1.072
2012	Pré-Escolar	-	-	872	-	872
	Ensino Fundamental	-	1.156	4.159	-	5.315
	Ensino Médio	-	1.108	-	-	1.108
2013	Pré-Escolar	-	-	946	-	946
	Ensino Fundamental	-	1.133	4.180	-	5.313
	Ensino Médio	-	1.161	-	-	1.161
2014	Pré-Escolar	-	-	1.018	-	1.018
	Ensino Fundamental	-	1.094	4.329	-	5.423
	Ensino Médio	-	1.177	-	-	1.177
2015	Pré-Escolar	-	-	1.062	-	1.062
	Ensino Fundamental	-	991	4.380	-	5.371
	Ensino Médio	-	976	-	-	976

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	914	-	914
	Ensino Fundamental	-	981	4.359	-	5.340
	Ensino Médio	-	907	-	-	907
2017	Pré-Escolar	-	-	924	-	924
	Ensino Fundamental	-	892	4.362	-	5.254
	Ensino Médio	-	1.000	-	-	1.000
2018	Pré-Escolar	-	-	928	-	928
	Ensino Fundamental	-	915	3.998	-	4.913
	Ensino Médio	-	1.070	-	-	1.070
2019	Pré-Escolar	-	-	728	-	728
	Ensino Fundamental	-	932	4.070	-	5.002
	Ensino Médio	-	1.153	-	-	1.153
2020	Pré-Escolar	-	-	734	-	734
	Ensino Fundamental	-	943	3.956	-	4.899
	Ensino Médio	-	1.213	-	-	1.213
2021	Pré-Escolar	-	-	814	-	814
	Ensino Fundamental	-	899	3.869	-	4.768
	Ensino Médio	-	1.309	-	-	1.309
2022	Pré-Escolar	-	-	829	-	829
	Ensino Fundamental	-	906	3.721	-	4.627
	Ensino Médio	-	1.182	-	-	1.182

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	13	22	-	35
	Ensino Fundamental	-	54	152	-	206
	Ensino Médio	-	15	-	-	15
2001	Pré-Escolar	-	14	28	-	42
	Ensino Fundamental	-	52	140	-	192
	Ensino Médio	-	18	-	-	18
2002	Pré-Escolar	-	13	88	-	101
	Ensino Fundamental	-	50	159	-	209
	Ensino Médio	-	15	-	-	15
2003	Pré-Escolar	-	13	72	-	85
	Ensino Fundamental	-	40	161	-	201
	Ensino Médio	-	30	-	-	30
2004	Pré-Escolar	-	8	92	-	100
	Ensino Fundamental	-	37	146	-	183
	Ensino Médio	-	20	-	-	20
2005	Pré-Escolar	-	1	95	-	96
	Ensino Fundamental	-	39	154	-	193
	Ensino Médio	-	26	-	-	26
2006	Pré-Escolar	-	-	98	-	98
	Ensino Fundamental	-	45	153	-	198
	Ensino Médio	-	43	-	-	43
2007	Pré-Escolar	-	-	50	-	50
	Ensino Fundamental	-	42	171	-	213
	Ensino Médio	-	25	-	-	25
2008	Pré-Escolar	-	-	56	-	56
	Ensino Fundamental	-	33	168	-	201
	Ensino Médio	-	28	-	-	28
2009	Pré-Escolar	-	-	68	-	68
	Ensino Fundamental	-	33	184	-	217
	Ensino Médio	-	24	-	-	24
2010	Pré-Escolar	-	-	-	-	-
	Ensino Fundamental	-	33	243	-	276
	Ensino Médio	-	31	-	-	31

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	34	250	-	279
	Ensino Médio	-	31	-	-	31
2011	Pré-Escolar	-	-	45	-	45
	Ensino Fundamental	-	41	225	-	255
	Ensino Médio	-	44	-	-	44
2012	Pré-Escolar	-	-	54	-	54
	Ensino Fundamental	-	44	244	-	281
	Ensino Médio	-	55	-	-	55
2013	Pré-Escolar	-	-	68	-	68
	Ensino Fundamental	-	38	282	-	314
	Ensino Médio	-	54	-	-	54
2014	Pré-Escolar	-	-	83	-	83
	Ensino Fundamental	-	40	299	-	332
	Ensino Médio	-	60	-	-	60
2015	Pré-Escolar	-	-	80	-	80
	Ensino Fundamental	-	37	336	-	367
	Ensino Médio	-	58	-	-	58
2016	Pré-Escolar	-	-	61	-	61
	Ensino Fundamental	-	45	325	-	362
	Ensino Médio	-	63	-	-	63
2017	Pré-Escolar	-	-	68	-	68
	Ensino Fundamental	-	42	295	-	324
	Ensino Médio	-	49	-	-	49
2018	Pré-Escolar	-	-	58	-	58
	Ensino Fundamental	-	36	294	-	319
	Ensino Médio	-	46	-	-	46
2019	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	40	256	-	285
	Ensino Médio	-	48	-	-	48
2020	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	41	253	-	282
	Ensino Médio	-	56	-	-	56
2021	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	40	287	-	316
	Ensino Médio	-	51	-	-	51
2022	Pré-Escolar	-	-	56	-	56
	Ensino Fundamental	-	39	291	-	319
	Ensino Médio	-	50	-	-	50

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	71,5	66,9	-	-	75,0	-	-
Reprovação	-	12,4	18,4	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	16,1	14,7	-	-	22,4	-	-
2001								
Aprovação	-	74,0	74,5	-	-	70,0	-	-
Reprovação	-	14,8	11,9	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	11,2	13,6	-	-	24,4	-	-
2002								
Aprovação	-	77,0	76,1	-	-	77,8	-	-
Reprovação	-	12,8	14,6	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	10,2	9,3	-	-	20,3	-	-
2003								
Aprovação	-	70,9	73,3	-	-	62,5	-	-
Reprovação	-	17,0	15,0	-	-	9,0	-	-
Abandono	-	12,1	11,7	-	-	28,5	-	-
2004								
Aprovação	-	74,3	68,7	-	-	55,8	-	-
Reprovação	-	16,5	15,7	-	-	20,5	-	-
Abandono	-	9,2	15,6	-	-	23,7	-	-
2005								
Aprovação	-	74,5	68,6	-	-	67,5	-	-
Reprovação	-	15,5	17,9	-	-	9,4	-	-
Abandono	-	10,0	13,5	-	-	23,1	-	-
2007								
Aprovação	-	39,2	72,8	-	-	57,2	-	-
Reprovação	-	59,9	13,9	-	-	38,9	-	-
Abandono	-	0,9	13,3	-	-	3,9	-	-
2008								
Aprovação	-	82,7	70,7	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	11,5	19,6	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	5,8	9,7	-	-	26,9	-	-
2009								
Aprovação	-	80,3	73,6	-	-	82,2	-	-
Reprovação	-	12,7	18,5	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	7,0	7,9	-	-	11,9	-	-
2010								
Aprovação	-	83,4	82,1	-	-	74,9	-	-
Reprovação	-	82,3	10,1	-	-	7,1	-	-
Abandono	-	8,3	7,8	-	-	18,0	-	-
2011								
Aprovação	-	83,9	82,3	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	13,3	11,7	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	2,8	6,0	-	-	15,8	-	-
2012								
Aprovação	-	81,8	82,3	-	-	71,6	-	-
Reprovação	-	14,3	12,1	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	3,9	5,6	-	-	16,8	-	-
2013								
Aprovação	-	80,3	80,1	-	-	70,2	-	-
Reprovação	-	15,2	13,4	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	4,5	6,5	-	-	19,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	84,6	82,6	-	-	63,3	-	-
Reprovação	-	10,3	11,5	-	-	10,6	-	-
Abandono	-	5,1	5,9	-	-	26,1	-	-
2015								
Aprovação	-	85,9	83,4	-	-	71,6	-	-
Reprovação	-	9,4	11,9	-	-	8,6	-	-
Abandono	-	4,7	4,7	-	-	19,8	-	-
2016								
Aprovação	-	87,9	84,2	-	-	77,8	-	-
Reprovação	-	8,7	11,2	-	-	8,3	-	-
Abandono	-	3,4	4,6	-	-	13,9	-	-
2017								
Aprovação	-	79,8	83,2	-	-	72,9	-	-
Reprovação	-	15,2	12,0	-	-	9,4	-	-
Abandono	-	5,0	4,8	-	-	17,7	-	-
2018								
Aprovação	-	86,3	86,8	-	-	78,8	-	-
Reprovação	-	10,4	9,5	-	-	7,3	-	-
Abandono	-	3,3	3,7	-	-	13,9	-	-
2019								
Aprovação	-	85,9	86,7	-	-	76,1	-	-
Reprovação	-	12,3	9,4	-	-	13,4	-	-
Abandono	-	1,8	3,9	-	-	10,5	-	-
2020								
Aprovação	-	99,5	98,5	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	0,5	1,5	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	94,2	94,6	-	-	82	-	-
Reprovação	-	1,5	1,9	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	4,3	3,5	-	-	15,6	-	-
2022								
Aprovação	-	94,4	88,8	-	-	83,7	-	-
Reprovação	-	4,7	6,6	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	0,9	4,6	-	-	12	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Comércio	4	4	5	6	6	4	8	7	9	11	13
Serviços	2	2	3	3	5	3	3	3	5	3	3
Administração Pública	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	12	15	14	16	12	14	15	10	9	13	13
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	25	27	29	28	25	30	24	28	32	34

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	1	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	-	1	-	-	-
Comércio	17	21	21	19	21	23	21	23
Serviços	5	5	4	4	5	5	4	7
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	12	9	12	12	11	10	11	12
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	37	38	41	38	41	41	40	45

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	9	9	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	4	5	5	5	4	3	3	2	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Comércio	8	8	11	20	16	17	38	30	41	72	81
Serviços	3	7	17	8	9	9	7	6	24	7	8
Administração Pública	425	879	1.343	734	804	797	965	966	1.150	1.059	1.001
Agropecuária	33	34	31	39	39	30	40	33	32	38	43
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	482	941	1.406	806	878	858	1.054	1.038	1.251	1.179	1.134

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	1	-
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	3	3	3
Construção Civil	-	-	2	-	-	-	-	-
Comércio	98	117	112	105	124	128	114	120
Serviços	20	10	10	14	19	15	14	20
Administração Pública	1.251	1.330	1.122	939	1.133	1.020	808	1.642
Agropecuária	34	39	51	49	44	40	40	45
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.405	1.498	1.299	1.109	1.322	1.206	980	1.830

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.242	13.715	20.140
População Economicamente Ativa – PEA	5.080	6.726	9.353
População Ocupada – POC	4.613	6.156	8.461
Taxa de Atividade	45,19	49,04	46,44
Taxa de Desocupação	9,19	8,67	4,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.156	-	8.461	-
Até 1	3.814	61,96	4.809	56,84
Mais de 1 a 2	912	14,81	1.238	14,63
Mais de 2 a 3	209	3,40	207	2,45
Mais de 3 a 5	355	5,77	116	1,37
Mais de 5 a 10	124	2,01	172	2,03
Mais de 10 a 20	86	1,40	48	0,57
Mais de 20	5	0,08	11	0,13
Sem rendimento ⁽²⁾	650	10,56	1.860	21,98

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.156	-	8.461	-
Empregados	1.699	36,83	2.313	37,57	3.227	38,14
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	390	16,86	759	23,52
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	521	22,52	680	21,07
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.403	60,66	1.788	55,41
Empregadores	48	1,04	82	1,33	8	0,09
Conta própria	2.687	58,25	3.222	52,34	3.612	42,69
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	180	3,90	353	5,73	331	3,91
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	186	3,02	1.283	15,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	2.532	54,89	2.595	42,15	3.870	45,74
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	394	8,54	463	7,52	247	2,92
Construção	115	2,49	160	2,60	355	4,20
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.005	16,33	835	9,87
Alojamento e alimentação	-	-	267	4,34	290	3,43
Transporte, armazenagem e comunicação	87	1,89	221	3,59	206	2,43
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	155	2,52	20	0,24
Administração pública, defesa e seguridade social	86	1,86	242	3,93	361	4,27
Educação	-	-	482	7,83	636	7,52
Saúde e serviços sociais	-	-	22	0,36	257	3,04
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	198	3,22	110	1,30
Serviços domésticos	-	-	274	4,45	349	4,12
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	73	1,19	655	7,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,345	0,405	0,488	0,652
IDH – M Longevidade	0,483	0,554	0,628	0,710
IDH – M Educação	0,440	0,396	0,561	0,736
IDH – M Renda	0,112	0,265	0,275	0,510

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,335	0,444	0,562
IDH – M Longevidade	0,656	0,711	0,773
IDH – M Educação	0,124	0,252	0,412
IDH – M Renda	0,461	0,488	0,558

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,77	12,67	-
2012	14,76	37,41	7,38
2013	3,57	-	3,57
2014	17,48	48,79	-
2015	6,86	11,77	-
2016	3,37	11,66	3,37
2017	6,62	23,13	6,62
2018	9,80	11,48	9,80
2019	12,87	22,79	-
2020	3,17	-	-
2021	3,12	11,29	-
2022	8,01	-	8,01

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.300	6.512	7.082	7.219	7.729	8.127	8.898	9.325
Feminino	5.569	5.859	6.356	6.562	7.055	7.511	8.230	8.794
Não Informou	28	25	22	20	16	16	14	14
TOTAL	11.897	12.396	13.460	13.801	14.800	15.654	17.142	18.133

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	9.488	9.961	10.249	11.005
Feminino	9.330	9.723	10.059	10.757
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	18.818	19.684	20.308	21.762

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.526	1.951.802
Comercial	185	348.464
Industrial	5	48.813
Outros	35	1.152.668
Total	1.750	3.501.747
2001		
Residencial	1.796	1.919.776
Comercial	265	366.465
Industrial	4	47.391
Outros	36	888.074
Total	2.101	3.221.706
2002		
Residencial	1.978	2.047.239
Comercial	310	446.397
Industrial	3	21.944
Outros	35	1.183.636
Total	2.326	3.699.216
2003		
Residencial	2.165	2.163.294
Comercial	303	468.049
Industrial	-	3.357
Outros	41	1.351.826
Total	2.509	3.986.526
2004		
Residencial	2.280	2.377.638
Industrial	1	319
Comercial	308	517.889
Outros	46	1.324.840
Total	2.635	4.220.686
2005		
Residencial	2.456	2.582.408
Industrial	-	319
Comercial	318	535.494
Outros	51	1.366.885
Total	2.825	4.484.468
2006		
Residencial	2.590	2.779.401
Comercial	364	601.124
Industrial	-	-
Outros	52	1.355.796
Total	3.006	4.736.321
2007		
Residencial	2.788	3.038.589
Comercial	399	646.332
Industrial	-	76
Outros	235	1.442.516
Total	3.422	5.127.513
2008		
Residencial	2.986	3.304.811
Comercial	403	705.179
Industrial	-	30
Outros	265	1.604.378
Total	3.654	5.614.398

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	3.212	3.509.169
Comercial	415	738.352
Industrial	1	212
Outros	524	1.597.765
Total	3.882	5.845.498
2010		
Residencial	3.435	4.000.292
Comercial	416	872.203
Industrial	1	1.792
Outros	255	1.704.366
Total	4.107	6.578.653
2011		
Residencial	3.657	4.268.507
Comercial	435	909.643
Industrial	-	-
Outros	245	1.806.924
Total	4.337	6.985.074
2012		
Residencial	3.903	4.726.300
Comercial	449	970.570
Industrial	-	322
Outros	235	1.872.293
Total	4.587	7.569.485
2013		
Residencial	4.121	5.266.482
Comercial	462	1.100.586
Industrial	-	302
Outros	230	2.230.233
Total	4.813	8.597.603
2014		
Residencial	4.489	5.569.051
Comercial	482	1.152.270
Industrial	-	-
Outros	230	2.866.422
Total	5.201	9.587.743
2015		
Residencial	4.755	5.785.981
Comercial	508	1.282.428
Industrial	-	-
Outros	235	2.965.472
Total	5.498	10.033.881
2016		
Residencial	4.931	6.520.387
Comercial	524	1.285.356
Industrial	-	-
Outros	264	2.656.071
Total	5.719	10.461.814
2017		
Residencial	5.180	6.010.328
Comercial	519	1.361.197
Industrial	-	-
Outros	265	1.959.461
Total	5.964	9.330.986

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	5.361	6.640.782
Comercial	504	1.423.281
Industrial	-	-
Outros	267	1.935.223
Total	6.132	9.999.287
2019		
Residencial	5.552	6.120.992
Comercial	498	1.366.662
Industrial	-	-
Outros	273	1.983.997
Total	6.323	9.471.651
2020		
Residencial	5.768	6.288.888
Comercial	485	1.585.670
Industrial	-	-
Outros	238	1.685.124
Total	6.491	9.559.682
2021		
Residencial	5.948	7.163.139
Comercial	456	1.904.657
Industrial	-	-
Outros	257	2.053.957
Total	6.661	11.121.753
2022		
Residencial	6.193	7.603.335
Comercial	440	1.791.744
Industrial	1	1.663
Outros	240	2.256.912
Total	6.874	11.653.654

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.489	280.254
Comercial	14	2.210
Industrial	1	120
2001		
Residencial	1.624	250.865
Comercial	39	4.870
Industrial	2	306
2002		
Residencial	1.681	163.464
Comercial	41	4.090
Industrial	2	-
Público	62	9.012
2003		
Residencial	1.802	175.343
Comercial	41	6.480
Industrial	2	-
Público	62	9.480
2004		
Residencial	1.810	159.483
Comercial	42	4.995
Industrial	2	-
Público	62	9.150
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.472	15.780
Comercial	20	235
Industrial	-	-
Público	47	845
2006		
Residencial	1.606	198.758
Comercial	18	1.996
Industrial	-	-
Público	48	9.846
2007		
Residencial	1.705	207.110
Comercial	15	2.080
Industrial	-	-
Público	48	10.260
2008		
Residencial	1.821	220.670
Comercial	16	2.010
Industrial	-	-
Público	48	10.260
Total	1.885	232.940
2009		
Residencial	1.889	229.928
Comercial	13	2.060
Industrial	-	-
Público	48	10.240
Total	1.950	242.228

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.883	237.908
Comercial	14	1.775
Industrial	-	-
Público	49	9.890
Total	1.946	249.573
2011		
Residencial	1.924	237.808
Comercial	13	2.000
Industrial	-	-
Público	49	10.370
Total	1.986	250.178
2012		
Residencial	1.972	243.354
Comercial	13	1.920
Industrial	-	-
Público	49	10.380
Total	2.034	255.654
2013		
Residencial	2.156	256.940
Comercial	17	2.040
Industrial	-	-
Público	47	10.300
Total	2.220	269.280
2014		
Residencial	2.251	(*)
Comercial	23	
Industrial	1	
Público	48	
Total	2.323	
2015		
Residencial	2.253	(*)
Comercial	20	
Industrial	1	
Público	48	
Total	2.322	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	2	2	5	7	11	14	19	20	22	31	32	38	46
Caminhão	1	1	1	1	1	2	2	3	4	4	5	5	7	9
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	1	1	1	2	2	2	3	4	7	12
Camioneta	2	2	3	2	1	1	1	1	1	3	3	3	3	7
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Motocicleta	2	4	9	10	15	25	39	53	65	100	138	205	321	490
Motoneta	1	1	1	3	6	11	23	33	42	49	60	81	98	138
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	5	6
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	10	16	21	31	51	80	111	134	180	243	335	482	711

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	45	64	69	74	92	105	120	131	136	148
Caminhão	10	15	20	22	22	22	23	24	25	25
Caminhão Trator	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Caminhonete	13	17	22	26	28	29	33	31	30	32
Camioneta	8	9	10	10	11	13	14	13	14	13
Ciclomotor	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Micro-ônibus	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Motocicleta	522	632	702	746	797	854	910	971	1.049	1.143
Motoneta	149	185	194	209	224	235	253	277	302	360
Ônibus	5	6	6	6	6	5	5	5	5	5
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Utilitário	-	-	1	1	1	1	1	2	4	3
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	757	934	1.031	1.102	1.188	1.271	1.366	1.461	1.572	1.737

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	2	5	7
2001	5	5	10
2002	10	6	16
2003	15	6	21
2004	18	13	31
2005	32	19	51
2006	55	25	80
2007	61	50	111
2008	59	75	134
2009	75	105	180
2010	104	139	243
2011	139	196	335
2012	197	285	482
2013	183	528	711
2014	209	551	760
2015	252	684	936
2016	176	859	1.035
2017	169	938	1.107
2018	189	1.008	1.197
2019	208	1.069	1.277
2020	228	1.143	1.371
2021	243	1.220	1.463
2022	260	1.318	1.578

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	112	16	14,29
2010	133	62	46,62
2011	220	37	16,82
2012	282	29	10,28
2013	341	29	8,5

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	36.023	740	36.763
2003	37.308	866	38.173
2004	46.791	893	47.683
2005	52.093	1.034	53.127
2006	55.705	1.033	56.738
2007	70.933	1.222	72.155
2008	73.032	1.274	74.305
2009	85.199	1.415	86.614
2010	109.461	1.965	111.426
2011	129.765	2.214	131.980
2012	139.097	2.019	141.116
2013	149.270	3.166	152.436
2014	160.326	4.612	164.939
2015	182.026	5.353	187.380
2016	201.738	6.461	208.199
2017	206.926	5.645	212.571
2018	206.011	5.995	212.006
2019	213.845	7.680	221.526
2020	237.751	9.472	247.224
2021	265.274	9.956	275.230

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	16.843	954	18.226	36.023
2003	18.025	943	18.339	37.308
2004	22.383	1.323	23.084	46.791
2005	22.918	1.231	27.944	52.093
2006	24.474	1.332	29.900	55.705
2007	29.510	1.445	39.978	70.933
2008	26.200	1.500	45.331	73.032
2009	28.702	1.892	54.604	85.199
2010	49.281	2.558	57.622	109.461
2011	58.228	2.551	68.986	129.765
2012	53.407	8.853	76.837	139.097
2013	52.232	3.228	93.809	149.270
2014	53.423	4.157	102.746	160.326
2015	59.812	4.959	117.255	182.026
2016	56.461	5.897	139.380	201.738
2017	61.334	5.171	140.420	206.926
2018	54.728	5.623	145.660	206.011
2019	53.065	5.388	155.393	213.845
2020	61.992	5.584	170.176	237.751
2021	69.027	6.216	190.031	265.274

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	36.763	0,14	97°	1.919	95°
2003	38.173	0,13	101°	1.971	107°
2004	47.683	0,13	97°	2.401	92°
2005	53.127	0,13	98°	2.647	92°
2006	56.738	0,12	99°	2.793	95°
2007	72.155	0,14	92°	2.972	110°
2008	74.305	0,12	96°	2.886	124°
2009	86.614	0,14	95°	3.275	124°
2010	111.426	0,13	89°	4.287	98°
2011	131.980	0,13	90°	4.969	99°
2012	141.116	0,13	93°	5.207	111°
2013	152.436	0,13	107°	5.439	132°
2014	164.939	0,13	104°	5.767	127°
2015	187.380	0,14	98°	6.426	124°
2016	208.199	0,15	98°	7.010	121°
2017	212.571	0,14	101°	7.034	132°
2018	212.006	0,13	102°	6.927	134°
2019	221.526	0,12	98°	7.127	133°
2020	247.224	0,11	103°	7.836	133°
2021	275.230	0,10	103°	8.599	133°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	3	6	270	10	111	185	7.500	250	56	92	375	125
Arroz (em casca)	20	10	27	40	16	8	16	24	4	4	8	10
Feijão (em grão)	30	29	30	40	12	12	12	24	7	18	18	36
Mandioca	80	40	40	25	960	400	400	250	96	16	16	100
Milho (em grão)	5	-	14	20	3	-	4	6	1	-	1	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	-	-	-	250	-	-	-	125	-	-	-
Arroz (em casca)	40	30	30	10	24	36	36	15	11	9	9	8
Feijão (em grão)	81	161	50	50	56	129	17	17	90	103	17	17
Mandioca	21	30	30	50	210	300	300	500	8	18	18	30
Milho (em grão)	20	80	40	30	6	200	48	9	2	46	19	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	10	10	10	6	15	5	5	3	8	2	2	2
Feijão (em grão)	100	100	100	140	70	50	50	70	70	50	50	126
Mandioca	50	25	25	25	500	250	250	250	30	25	25	30
Milho (em grão)	50	10	10	13	75	15	15	13	30	6	6	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	6	5	5	5	3	3	3	3	2	2	1	2
Feijão (em grão)	140	100	100	100	70	60	60	60	126	120	120	77
Mandioca	25	50	50	50	250	600	500	500	35	120	100	114
Milho (em grão)	13	10	10	10	13	9	9	6	5	5	5	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	-	-	50	-	-	24	-	-	20
Mandioca	50	50	30	500	500	300	248	127	77
Melancia	-	-	4	-	-	150	-	-	38
Milho (em grão)	-	-	30	-	-	150	-	-	102

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (em grão)	28	28	28	18	18	18	58	18	19
Mandioca	30	30	30	300	300	300	27	251	126
Melancia	6	6	-	210	210	-	200	273	-
Milho (em grão)	15	15	15	20	20	20	54	14	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	30	30	30	240	250	300	108	130	189
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	-			-			-		
Mandioca	30			300			390		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	10	27	27	25	27	73	67	62	40	73	67	62
Coco da Baía (Mfrutos)	300	300	300	120	2.100	2.100	1.800	720	420	630	540	216
Laranja	2	4	4	4	36	40	40	65	0	1	1	2
Limão	-	3	6	6	-	65	20	120	-	0	0	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	25	25	25	25	620	620	250	250	403	62	25	25
Coco da Baía (M frutos)	120	200	200	206	720	1.200	1.200	1.236	216	240	240	247
Laranja	4	-	4	4	65	-	65	65	3	-	13	13
Limão	6	6	-	-	120	120	-	-	6	1	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	25	-	-	-	250	-	-	-	25	-	-	-
Coco da Baía (M frutos)	206	206	206	100	1.236	412	412	200	247	82	82	36
Laranja	4	-	-	-	65	-	-	-	13	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco da Baía (M frutos)	100	100	100	100	200	1.000	1.000	1.000	36	300	300	488

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco da Baía (M frutos)	70	70	48	490	400	260	186	232	143

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	3.300	3.300	3.300	12.760	8.468	16.380	21.054	19.053	40.131
Coco-da-Baía (mil frutos)	35	35	35	250	250	250	150	108	223

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	3.600	3.300	3.300	13.450	12.764	12.761	30.935	35.739	44.664
Coco-da-Baía (mil frutos)	25	35	35	88	136	248	55	97	211

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	4.100			14.533			61.039		
Coco-da-Baía (mil frutos)	25			210			252		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	42.100	40.847	42.030	42.950	40.300	39.100	37.460	38.481
Suínos	13.500	13.870	14.253	14.600	15.400	15.590	16.530	15.850
Bubalinos	35.450	36.510	37.605	39.500	35.600	34.500	35.360	19.088
Equinos	8.780	9.010	9.342	9.480	9.480	6.180	6.260	4.360
Asinino	80	80	79	79	79	80	80	31
Muares	350	340	329	300	250	240	230	73
Ovinos	1.150	1.170	1.193	930	980	950	930	576
Caprinos	450	460	473	490	530	520	510	319
Galinhas	9.730	10.120	10.524	9.600	9.800	9.950	9.650	9.300
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	17.500	18.370	19.288	18.500	20.800	21.000	21.840	21.500
Vacas Ordenhadas	3.710	3.590	3.692	3.750	3.500	4.100	3.240	3.100

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	39.250	38.857	39.878	40.077	40.900	41.022	41.227	35.198
Suínos	16.088	16.007	4.960	5.014	6.036	6.101	6.158	6.071
Bubalinos	20.042	19.741	30.740	30.893	28.422	28.564	29.000	21.334
Equinos	4.490	4.445	9.388	9.435	8.680	8.723	8.723	8.723
Asininos	31	31	12	12	14	14	5	5
Muare	73	73	35	35	31	31	73	73
Ovinos	590	590	1.400	1.428	1.456	1.470	757	757
Caprinos	327	327	350	357	328	333	626	626
Galinhas	9.300	9.207	8.640	8.812	9.782	9.928	9.729	8.756
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	21.500	21.285	24.380	24.136	25.102	24.600	24.108	21.697
Vacas Ordenhadas	3.160	3.128	4.000	3.085	3.098	3.158	3.174	2.710

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	56.178	46.370	42.380	43.800	39.849	34.859	36.123	34.430
Equino	8.723	6.980	5.833	5.740	6.127	5.985	5.278	6.200
Bubalino	27.393	35.680	38.928	39.897	33.428	28.784	27.845	28.900
Suíno - Total	5.000	4.059	3.760	4.130	4.812	4.568	4.768	3.982
Suíno - Matrizes de Suínos	1.000	810	759	910	873	867	989	810
Caprino	626	513	490	530	526	589	623	590
Ovino	757	856	689	734	712	745	712	740
Galináceos - Total	18.442	14.989	12.893	11.700	11.278	10.489	8.578	7.390
Galináceos - galinhas	7.880	7.150	6.453	6.030	6.982	7.850	6.378	6.120
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.326	3.868	3.559	3.653	3.782	3.587	3.389	3.590

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	36.600	35.890						
Equino	6.300	7.400						
Bubalino	31.590	30.980						
Suíno - Total	4.100	3.890						
Suíno - Matrizes de Suínos	950	900						
Caprino	610	510						
Ovino	760	890						
Galináceos - Total	7.400	6.000						
Galináceos - galinhas	6.200	5.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	3.530	2.890						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.137	2.082	2.141	2.175	1.820	1.603	1.249	1.820	2.175	1.820
Ovos Galinha (mil dz)	42	44	46	41	41	38	53	55	61	74

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	2.050	1.458	1.420	1.422	1.251	2.050	1.458	1.704	2.133	1.877
Ovos Galinha (mil dz)	40	39	38	38	38	79	93	115	115	138
Mel de Abelha (kg)	-	-	1.600	1.280	1.280	-	-	16	13	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	2.160	1.296	2.540	1.421	1.270	1.084	972	777	1.778	1.137	1.524	1.951
Ovos Galinha (mil dz)	30	35	78	54	34	17	112	106	282	194	123	68
Mel de Abelha (kg)	1.500	1.575	1.418	1.347	1.387	-	17	17	17	16	21	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	1.730	1.595	1.389	1.410	3.115	2.712	2.361	3.103
Ovos Galinha (mil dz)	32	30	29	27	126	65	63	74

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.563	1.348	1.323	1.340	3.907	3.774	5.160	4.824
Ovos de Galinha (mil dz.)	26	21	20	24	77	75	72	98
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.280	1.180			4.736	3.540		
Ovos de Galinha (mil dz.)	36	33			165	168		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	8.600	9.458	10.404	10.600	10.750	1.290	1.608	2.081	3.180	3.763
Palmito	8	9	8	8	8	4	4	4	4	5
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	39	41	37	35	34	16	16	18	18	20
Lenha (m3)	26.200	26.980	25.630	23.600	23.000	96	98	95	94	230
Madeira em Tora (m³)	12.930	11.630	10.235	8.000	7.500	375	349	307	256	263

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	10.965	10.855	11.072	10.906	10.906	4.934	4.885	7.197	7.089	8.180
Palmito	8	8	8	8	8	5	5	5	5	6
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	32	32	31	30	28	19	19	18	21	20
Lenha (m3)	22.300	21.965	21.525	21.094	20.039	178	198	194	190	200
Madeira em Tora (m³)	7.000	6.700	6.465	5.948	5.948	245	248	239	220	220

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	14.167	11.997	10.797	13.197	11.217	8.974	12.184	9.598	10.257	15.836	19.069	16.153
Palmito	6	8	6	8	8	8	6	8	7	8	8	12
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	29	26	31	24	22	-	22	21	31	21	22	-
Lenha (m3)	21.000	18.636	19.050	16.772	15.094	-	231	186	210	168	226	-
Madeira em Tora (m³)	6.000	5.769	4.110	5.192	4.672	-	270	213	206	260	234	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2018

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	7.179	6.158	5.879	5.348	5.929	6.250	10.769	11.084	12.934	15.509	18.380	20.000
Palmito	7	6	11	10	10	9	13	14	25	33	36	33
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha (m3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira em Tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2019-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	6.000	5.500	5.400	4.900			19.800	20.900	18.900	17.640		
Palmito	9	8	7	6			37	38	36	31		
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	-	-	-	-			-	-	-	-		
Lenha (m3)	-	-	-	-			-	-	-	-		
Madeira em Tora (m³)	-	-	-	-			-	-	-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001 (*)	2002 (*)	2003 (*)	2004
Receita Corrente	-	-	-	-	7.529.965,11
Receita Tributária	-	-	-	-	112.754,94
Impostos	-	-	-	-	107.277,54
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	2.693,40
<i>ISS</i>	-	-	-	-	60.452,67
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	2.079,60
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	42.051,87
Taxas	-	-	-	-	5.477,40
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	50.731,30
Receitas Transferidas	-	-	-	-	7.366.478,87

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.231.273,66	11.392.718,75	14.105.831,40	20.374.430,95	21.325.234,77	23.784.288,44
Receita Tributária	256.222,96	324.482,37	414.889,17	563.912,39	516.479,28	711.023,65
Impostos	239.361,96	313.978,27	404.904,17	553.274,24	479.773,08	662.860,93
<i>IPTU</i>	6.854,40	4.081,30	2.890,00	1.893,00	5.255,75	13.390,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	91.948,14	137.270,81	162.677,69	219.819,69	180.913,09	250.910,73
<i>ITBI</i>	1.491,20	3.021,60	3.664,00	2.362,50	4.454,00	14.413,00
<i>IRRF</i>	139.068,22	169.604,56	235.672,48	329.199,05	289.150,24	384.147,20
Taxas	16.861,00	10.504,10	9.985,00	10.638,15	36.706,20	48.162,72
Outras Receitas Próprias	0,00	40,00	21.480,45	15.973,57	11.905,81	24.064,59
Receitas Transferidas	9.860.994,18	10.975.389,07	13.484.879,83	19.197.357,40	20.353.941,76	22.589.382,18

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	29.171.356,21	-	34.810.162,47	38.308.010,27	43.911.712,82
Receita Tributária	828.570,35	-	739.893,93	1.292.958,41	1.201.081,73
Impostos	687.108,61	-	648.991,32	1.071.361,51	1.044.989,44
<i>IPTU</i>	49.275,05	-	48.297,17	54.670,75	66.129,70
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	266.242,07	-	270.079,96	515.228,62	494.477,56
<i>ITBI</i>	34.876,30	-	16.588,00	22.947,99	37.701,00
<i>IRRF</i>	336.715,19	-	314.026,19	478.514,15	446.681,18
Taxas	141.461,74	-	90.902,61	221.596,90	156.029,79
Outras Receitas Próprias	123.135,57	-	23.217,44	54.278,15	23.500,94
Receitas Transferidas	27.555.584,22	-	33.791.831,86	36.350.020,81	41.920.825,51

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Corrente	51.265.299	47.331.659	51.148.243	56.247.761	62.246.129	74.252.340
Receita Tributária	2.391.300	1.088.563	1.453.371	-	-	-
Impostos	1.519.159	963.211	1.297.168	1.718.410	2.283.281	1.794.883
<i>IPTU</i>	52.779	256.151	292.946	292.604	287.816	88.429
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	523.933	141.221	363.487	468.922	669.134	666.550
<i>ITBI</i>	407.795	31.842	10.324	25.809	20.785	19.141
<i>IRRF</i>	534.651	533.996	640.568	928.872	1.305.546	1.020.763
Taxas	872.141	125.352	156.203	-	-	4.139
Outras Receitas Próprias	251.600	27.750	104.690	195.987	376.343	209.561
Receitas Transferidas	47.107.782	45.558.140	49.079.241	53.651.733	58.970.294	71.664.967

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.10.1 Receitas Municipais 2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Corrente	96.487.517					
Receita Tributária	2.818.035					
Impostos	2.807.095					
<i>IPTU</i>	330.882					
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	693.789					
<i>ITBI</i>	19.541					
<i>IRRF</i>	1.762.883					
Taxas	10.940					
Outras Receitas Próprias	461.170					
Receitas Transferidas	92.231.700					

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.10.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	234.615,59	1.565.948,01	26.727,35	228.044,55	2.056.342,90
1998	239.810,79	1.908.166,76	12.338,01	583.051,98	2.744.114,93
1999	279.364,98	2.208.237,93	23.990,08	992.790,40	3.504.920,81
2000	453.265,00	2.116.914,00	34.696,00	847.411,00	3.452.654,00
2001	495.454,41	2.406.096,55	33.403,27	1.300.561,93	4.235.636,70
2002	584.656,32	2.943.302,93	30.646,24	1.247.321,13	4.806.296,18
2003	770.997,39	3.067.679,53	27.093,71	1.238.445,36	5.104.788,59
2004	819.296,88	3.388.088,58	27.351,80	1.673.271,66	5.908.614,47
2005	969.944,42	4.186.263,24	30.890,24	2.027.743,40	7.215.995,42
2006	1.119.655,80	4.628.928,80	38.806,50	2.418.101,10	8.207.973,97
2007	1.222.601,76	5.295.495,94	42.873,72	3.577.693,99	10.141.495,53
2008	1.393.644,37	7.557.784,56	56.900,98	5.087.185,39	14.103.777,92
2009	1.360.983,06	7.032.924,18	39.014,23	6.258.851,39	14.700.475,33
2010	1.541.689,80	7.502.033,00	59.727,79	7.491.466,07	16.612.326,32

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.10.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	7.561,94	428.571,40	1.890,48	2.210.817,99
2012	2.125.496,86	81.082,24	9.743,21	531.374,22	2.435,86	2.750.132,39
2013	2.405.412,43	82.464,77	13.387,89	601.353,96	3.347,06	3.105.966,11
2014	2.718.924,99	85.051,19	19.595,86	679.731,25	4.898,95	3.508.202,24
2015	3.115.734,71	95.270,87	24.824,28	778.933,68	6.206,09	4.020.969,63
2016	3.427.875,55	76.319,96	25.065,92	856.968,89	6.266,52	4.392.496,84
2017	3.076.670,36	74.994,26	30.458,43	769.167,59	7.614,67	3.958.905,31
2018	3.056.922,50	92.488,22	35.063,00	764.230,62	8.765,75	3.957.470,09
2019	3.416.314,77	95.985,29	45.131,07	854.079,04	11.282,88	4.422.793,05
2020	3.838.602,64	93.383,01	46.261,97	959.650,65	11.565,53	4.949.463,80
2021	4.719.393,68	165.328,77	55.182,82	1.179.848,42	13.795,78	6.133.549,47
2022	6.668.863,81	214.813,65	66.295,29	1.667.215,96	15.725,67	8.632.914,38
2023	6.783.696,91	152.688,86	78.814,51	1.695.924,22	19.703,74	8.730.828,24

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.11 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.11.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	232.310	23.163	33.228	-	210.534
1995	1	676.765	29.697	36.659	-	210.080
1996	1	587.676	13.183	54.276	-	194.797
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-
2005	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	56.893	-
2007	-	-	-	-	-	-

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.12 MEIO AMBIENTE

3.12.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	52,03	0,08	556,60	468,10	50
2011	52,25	0,22	556,40	468,10	53
2012	52,25	-	556,40	468,10	58
2013	52,25	-	556,40	468,10	46
2014	52,25	-	556,40	468,10	65
2015	52,25	-	556,40	468,10	101
2016	52,25	-	556,40	468,10	54
2017	52,25	-	556,40	468,10	83
2018	52,25	-	556,40	468,10	46
2019	52,25	-	556,40	468,10	29
2020	52,25	-	556,40	468,10	85
2021	52,25	-	556,40	468,10	38
2022	52,25	-	556,40	468,10	82

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.12.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.364,93	2.891,67	85,94	2.016,64	69,74
2019	3.364,93	2.891,67	85,94	2.082,09	72,00
2020	3.364,93	2.832,58	84,18	2.066,29	72,95
2021	3.364,93	2.832,58	84,18	2.090,37	73,80
2022	3.363,74	2.832,58	84,21	2.163,40	76,38
2023*	3.363,74	2.832,58	84,21	2.832,58	77,74

Fonte: SEMAS-SISCAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Gentil Bittencourt, nº 1868, Bairro: São Braz

CEP: 66.063-018

Fone/Fax: 3323-2595

E-mail: gilson.prata@fapespa.pa.gov.br

E-mail: tostes.fapespa@gmail.com

Home page: www.fapespa.pa.gov.br